

Sem o entendimento, o engano.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

A sabedoria dos sábios.

O povo perece por falta de conhecimento, uma verdade expressa claramente em Oseias. **Oseias 4:6a O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.** Mas será que esse conhecimento é suficiente?

Muitos acham que sim e acabam por se engrandecer em seu próprio entendimento. Um perigo real para aqueles que se acham superiores aos outros, devido ao seu grau de estudo. Perigo maior quando se trata do assunto da vida eterna.

João 7:49 Apenas este povo que não conhece a lei, essa gente maldita!

Fariseus e membros do sinédrio conheciam profundamente a lei, porém não conheciam o autor da lei. A essência do cristianismo é o amor, entendendo sempre que uma coisa é atrelada a outra. Quanto mais o amamos, mais O queremos conhecer. O problema não está no conhecimento e sim na motivação em obtê-lo. Estudemos sim a Palavra, meditemos nos seus ensinamentos, mas acima de tudo, o façamos para estabelecer, cada vez mais um relacionamento com Deus de proximidade e submissão.

Sem o entendimento, o engano. Abra a Palavra de Deus...

João 7:50-52 Mas um dentre os fariseus, Nicodemos, que anteriormente tinha vindo a Jesus, disse-lhes: Acaso a nossa lei condena alguém sem primeiro ouvi-lo e saber o que fez? Responderam-lhe: Serias também tu da Galileia? Estuda, e verás que da Galileia não se levanta profeta.

Os fariseus não respondem à questão colocada por Nicodemos.

Eles, não pretendem julgar Jesus, e sim matá-lo.

João 7:1 Passadas estas coisas, Jesus andava pela Galileia, porque não desejava percorrer a Judéia, visto que os judeus procuravam matá-lo.

As declarações e ações de Jesus, faz com que o ódio deles venha à tona.

João 7:7 Não pode o mundo odiar-vos, mas a mim me odeia, porque eu dou testemunho a seu respeito de que as suas obras são más.

Não o ouvem, mas se entrincheiram em sua aversão para com Jesus.

(A melhor defesa é o ataque).

Em lugar de responder a Nicodemos, o insultam; chamam-no de Galileu, como alguém que como a multidão é tida como desprezível.

Com seus insultos querem encobrir seu posicionamento.

(Religiosos não se baseiam em fatos, mas em suas interpretações)

Eles não seguem a Lei quando a mesma atrapalha os seus interesses.

(O aconselhamento e a escolha dos conselhos a seguir).

Ateus teóricos: (Variam sua escolha, conforme a necessidade).

- Não aceitam a nenhum Deus
- Não aceitam apenas o Deus das escrituras.

Tratando Nicodemos como ignorante, os religiosos, o comparam à multidão e recomendam a Nicodemos que estude.

Chegam a querer apoiar seu preconceito nas Escrituras: “verás que da Galileia não sai profeta”.

A falta do entendimento correto das escrituras causa mais estrago que a falta de conhecimento.

Salmos 119:104 Por meio dos teus preceitos, consigo entendimento; por isso, detesto todo caminho de falsidade.

Jó 6:24 Ensinai-me, e eu me calarei; dai-me a entender em que tenho errado.

Religiosos não querem mudanças que não sejam para seu próprio benefício.

As escrituras são a única regra de fé e prática para os cristãos e Sua leitura tem de ser feita mediante a luz do Espírito Santo.

Ela é inerrante e dispensa complementos. (Marlon e apenas a leitura da Bíblia).

Salmos 119:140 Puríssima é a tua palavra; por isso, o teu servo a estima.

Os religiosos estão cegos por sua aversão a Jesus, é preciso persegui-lo até à morte. Note-se que nem por um momento falam de Jesus como Messias, ainda que, ninguém melhor do que eles, os entendidos nas Escrituras, pudessem compreender os Seus ensinamentos.

Uma parte do povo o identificara com “o Profeta” (7:40).

Eles, quando muito, chegam à ideia de “um profeta”, mas para negá-la absolutamente.

Em João 5:39 Jesus afirmou que o estudo das Escrituras deveria ter levado os dirigentes a dar-lhe fé, pois dava testemunho da sua pessoa.

João 5:39 Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.

Agora, os fariseus recomendam a Nicodemos, o estudo da mesma Escritura para dissuadi-lo de tomar partido por Jesus. Quando a interpretação das escrituras é feita sem a ação do Espírito Santo, o resultado é o engano.

Eles diziam que todos quantos favorecessem a Cristo eram procedentes da Galileia, como se ele não pudesse ter ninguém entre seus seguidores que não fosse procedente de um pequeno e desconhecido lugar.

I Coríntios 1:26-29 Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.

Assim se dá entre os religiosos de nossos próprios dias, ninguém pode demonstrar a mais leve aparência de oposição quanto às suas ideias, sem ser imediatamente considerado como hereges.

Sempre que os argumentos racionais fracassam, os ignorantes reagem com ira e desprezo.

Você também é da Galileia?

Esta é a única explicação para sua ira perante essa defesa de Jesus.

As autoridades judaicas disseram isso por pura frustração em sua inabilidade de diminuir as atividades e o ensino de Jesus.

I Pedro 3:15 Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós. Testemunho cristão X testemunho bíblico.

João 7:53 E cada um se retirou para sua casa.

Agora surge um impressionante desfecho da discussão. Se alguém levar em conta o reinado dos sacerdotes naquele tempo, com que furor era manifesto seus sentimentos e quão numerosa era sua comitiva, e, em contrapartida, se considerarmos que Cristo estava desarmado e indefeso e que não havia nenhum grupo de homens a protegê-lo, a conclusão seria que eram superiores a ele centenas de vezes.

Quando tão formidável conspiração é dissolvida e quando todos aqueles homens se retiram, quem não reconheceria que foram dispersos pela mão divina?

João 7:30 Então, procuravam prendê-lo; mas ninguém lhe pôs a mão, porque ainda não era chegada a sua hora.

João 7:43-44 Assim, houve uma dissensão entre o povo por causa dele; alguns dentre eles queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

Deus é fiel e continua a ser o que sempre foi, Deus soberano sobre tudo e todos.

Portanto, sempre que lhe apraz, ele transforma em nada, todos os esforços dos inimigos, de modo que, enquanto têm tudo em seu poder, e estão prontos e preparados para executar seus desígnios, se dispersam sem ter levado avante sua obra.

E, com frequência, descobrimos que, quaisquer que sejam os inventos de nossos inimigos com o intuito de extinguir o evangelho, não obstante, mediante a espantosa bondade de Deus, imediatamente caem por terra, destituídos de todo poder.

Resumo:

Diante da ruína que ameaça, pela situação de injustiça e opressão existente, Jesus propõe sua alternativa: a nova comunidade em que ele será o centro como doador do Espírito. **Não se pode reformar** uma sociedade cujos princípios básicos sejam injustos e se oponham à plenitude do homem.

O único princípio para construir a sociedade humana segundo o desígnio de Deus é o amor leal. Para isso, é preciso um homem novo, o que foi completado pela capacidade de amar que somente Jesus comunica.

Jesus se apresenta como a Sabedoria que convida a aproximar-se dela. Mas o que ele comunica não é saber teórico, senão o Espírito Santo, força do amor do Pai.

O pensamento humano no AT desenvolvera a reflexão sobre o homem, buscando uma norma de comportamento moral que o levasse à perfeição.

Jesus dá o saber com o dom do amor, o único que realmente possibilita penetrar no significado do homem, objeto de amor do Pai.

O conhecimento que o amor dá, tira da ambiguidade toda sabedoria, impedindo-a de converter-se em culto de si mesmo e em instrumento de opressão.

Diante da oferta, os representantes do poder se endurecem, não toleram esta mensagem, que faria cessar as situações de privilégio.

A sua única resposta é a violência, usando da Lei como arma opressora.